

Do que falamos exatamente quando falamos de tempo meteorológico? E clima, do que se trata? São perguntas corriqueiras, não é mesmo? Todos os dias, de alguma forma, em algum canal de TV ou estação de rádio, nos deparamos com a tal “previsão meteorológica”. Ora, ela nos tem afligido de forma bem aguda, especialmente se vivemos no Sudeste do Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo e, principalmente, se moramos na região metropolitana mais densa do país. A pergunta que atormenta todo morador da metrópole há pelo menos dois anos é: vai chover hoje na cidade?

Se essas são perguntas imediatas pelo problema da crise hídrica pela qual passamos, não é menos verdade que há outras questões que se colocam à nossa frente quando se trata de clima: depois de um longo período de seca que assolou a região metropolitana durante todo o ano de 2014, passamos há pouco tempo, não raras vezes, por situações catastróficas já vividas em anos anteriores de que, de certa forma, nos desacostumamos: os famosos vendavais de final/começo de ano com seus alagamentos infernais (permitam a expressão), quedas de um grande número de árvores, provocando enxurradas, muitas vezes fatais, falta de energia elétrica generalizada. Gerando sobressalto em toda a população.

Caro leitor, clima é o tema do nosso dossiê. Está na pauta do dia, não é mesmo? Aliás, o mundo discute há uns bons anos a questão – está aí o efeito estufa que não nos deixa mentir. Mas o que está acontecendo com o clima no Brasil? E no resto do mundo? Se você lê jornal, ouve rádio, vê TV ou é internauta, sabe muito bem do que estou falando. Dessa forma, nossa seção está muito bem servida e certamente atrairá todos os leitores que se interessam pelo tema. Afinal, em sã consciência, hoje, quem não se interessa por clima?

Francisco Costa